

Encontro Global NETmundial+10 fala sobre os desafios do mundo digital. Leia documento preliminar

Dez anos após o encontro que deu origem ao Marco Civil da Internet, o NetMundial+10 reuniu novamente 423 participantes de 60 países diferentes, abrangendo uma variedade de setores. O evento, ocorrido nos dias 29 e 30 de abril, foi uma plataforma para discutir os desafios globais da governança digital e os meios para aprimorar a governança em um ambiente de rápida digitalização e emergência de novas tecnologias. O encontro destacou novamente a importância de uma governança da internet que envolva múltiplos setores.

Na abertura, a coordenadora do CGI.br e chair do NETmundial+10, Renata Mielli, ressaltou a importância de discutir o papel da internet da vida dos cidadãos. **“Que a gente olhe para as comunidades desassistidas, os países do sul global e para todos aqueles que hoje ainda não possuem os benefícios de usufruir de uma conectividade significativa e universal, que é um conceito importante para discutir o papel que a internet tem na vida de todos”**. Para Mielli, esta edição deve ter como foco os desafios da governança multissetorial do mundo digital.

“Nenhum setor sozinho, por mais poderoso que seja, é capaz de construir um mundo digital que assegure que todos os setores e países possam avançar na construção da internet e garantir a efetivação de direitos no ambiente digital”, completou.

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, também participou da abertura do evento. Ela defendeu os avanços na governança da internet para redução de desigualdades e reconheceu o acesso a internet como direito fundamental do cidadão.

“Apesar de todos os comandos da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação das Nações Unidas para reduzir as desigualdades e construir um ambiente digital com diversidade de vozes, principalmente olhando o Sul Global, ainda há muito no que avançar, para que consigamos efetivar uma agenda pautada na redução das assimetrias e reconhecimento do acesso significativo à internet como um direito fundamental”, disse.

Para ela, assuntos como cibersegurança, neutralidade de rede, inteligência artificial, liberdade de expressão, acesso e conectividade à internet precisam de um amplo diálogo para tomada de decisões que gerem benefícios a toda sociedade.

“Temos grandes expectativas por este ser um espaço privilegiado de construção multissetorial de um diálogo estratégico para os dias de hoje. Porque temos o dever e o compromisso de contribuir com os processos internacionais em curso, ressaltando o papel fundamental do multissetorialismo, não como algo concorrente aos processos multilaterais, mas como um espaço complementar de debate e produção de consensos sobre caminhos a ser adotados”

, complementou.

Participações internacionais

A abertura também contou com participações internacionais. Para Susan Chalmers, representante do governo dos Estados Unidos, este é um dos momentos mais importantes para se debater políticas e negociações a nível mundial. ***“Para eficácia máxima, sugerimos que essa conferência pense em esclarecer esses princípios de governança para a NETmundial, como quando utilizamos a terminologia de processos multissetoriais, como eles se aplicam na arquitetura técnica da Internet e em todos os níveis multilaterais, sejam regionais ou locais”***, afirmou.

“Nenhum setor específico pode se estabelecer como a figura que comandará a Internet. Nós temos estabilidade e resiliência da Internet como uma plataforma global”, disse. ***“Nós precisamos de governança multissetorial em vários serviços e atividades que ocorrem na Internet propriamente dita, e é aqui que o pacto digital global tem a sua oportunidade mais imediata”***, completou.

A diretora nacional, europeia e internacional de políticas digitais do Governo da Alemanha, Irina Soeffky, comentou que a Alemanha apoia o modelo multissetorial. ***“Quando o governo federal adotou na Alemanha a sua primeira estratégia de política digital internacional, mais uma vez [estávamos] em compromisso com o modelo digital multissetorial, mas também com os direitos humanos online e offline e com a Internet aberta e segura para todos”***, alegou. ***“Nós não estamos discutindo apenas princípios, mas abordando também como tudo isso pode funcionar ainda melhor no futuro”***, afirmou.

Documento Preliminar

Como resultado do evento, ao final das discussões, será apresentada a declaração final que reafirma os [10 princípios de governança na Internet](#), após 154 contribuições de participantes de 79 países em duas semanas. Abaixo segue o documento preliminar.

[Preliminary-OutcomeNETmundial10Baixar](#)

Category

1. Notícias

Tags

1. sociedade civil

Date

18/10/2024

Date Created

30/04/2024